

HDI Global Seguros S.A.

(Nova denominação social da HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.)

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	5
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

A empresa

A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. O Grupo Talanx é um dos maiores grupos seguradores da Europa, com mais de 31 bilhões de Euros de receitas de prêmios em 2015. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países e conta com mais de 21.900 colaboradores. A agência de classificação Standard & Poor's deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/estável (atribuído em 03/09/2015).

A **HDI Global Seguros S.A.** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos, superior gestão de sinistros e variedade de serviços relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

Desempenho no semestre

A Companhia encerrou o semestre com um lucro de R\$ 2.088. A Companhia conta com um patrimônio líquido de R\$ 42,8 milhões, e com o capital mínimo requerido de R\$ 25,5 milhões.

Nossa estratégia de negócios está baseada na oferta de soluções de seguros desenvolvidas em função de um processo contínuo de identificação de necessidades dos clientes.

A disciplina no *underwriting*, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram os focos essenciais nos seis primeiros meses do ano.

Tudo isso nos levou a um crescimento significativo de 377,4% nos prêmios emitidos no 1º semestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015 com um índice combinado de 102,6%, sendo realizado no segundo ano de operação da Companhia.

Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Governança corporativa

A Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

A Companhia mantém uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelas Circulares SUSEP nºs 249/04, 344/07, 363/08 e 445/12.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
HDI Global S.A.
(Nova denominação social de HDI-Gerling Seguros Industriais S.A.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Global S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião



sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas, apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 22 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

HDI Global S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante		327.947	132.848
Disponível		11.145	2.453
Caixa e bancos		11.145	2.453
Aplicações	4	40.133	10.783
Créditos das operações com seguros e resseguros	5a	96.044	60.103
Prêmios a receber	5b	86.755	54.038
Operações com seguradoras		2.913	2.720
Operações com resseguradoras	6a	6.376	3.345
Outros créditos operacionais		-	4
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	6b/12a	169.926	54.111
Títulos e créditos a receber		251	337
Títulos e créditos a receber		2	-
Créditos tributários e previdenciários	7a	2	169
Outros créditos		247	168
Outros valores e bens		34	41
Outros valores		34	41
Despesas antecipadas		29	21
Custos de aquisição diferidos	8	10.385	4.995
Seguros		10.385	4.995
Ativo não circulante		111.431	74.783
Realizável a longo prazo		111.066	74.381
Aplicações	4	92.025	49.243
Créditos das operações com seguros e resseguros	5a	6.819	13.057
Prêmios a receber	5b	6.515	12.488
Operações com seguradoras		304	569
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	6b/12a	274	222
Títulos e créditos a receber		11.861	11.730
Créditos tributários e previdenciários	7a	11.861	11.730
Despesas antecipadas		1	1
Custos de aquisição diferidos	8	86	128
Seguros		86	128
Imobilizado	9	365	402
Bens móveis		283	303
Outras imobilizações		82	99
Total do ativo		439.378	207.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Global S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		388.051	164.497
Contas a pagar		8.285	7.066
Obrigações a pagar		1.490	1.649
Impostos e encargos sociais a recolher		4.606	4.215
Encargos trabalhistas		1.206	840
Impostos e contribuições	10	731	167
Outras contas a pagar		252	195
Débitos de operações com seguros e resseguros		173.288	71.763
Prêmios a restituir		8	18
Operações com seguradoras		6.914	6.842
Operações com resseguradoras	6f	158.386	57.651
Corretores de seguros e resseguros		7.978	7.251
Outros débitos operacionais		2	1
Depósitos de terceiros	11	420	327
Depósitos de terceiros		420	327
Provisões técnicas - seguros	12	206.058	85.341
Danos		205.932	85.341
Pessoas		126	-
Passivo não circulante		8.478	12.373
Débitos de operações com seguros e resseguros		6.067	11.350
Operações com seguradoras		6.067	11.350
Provisões técnicas - seguros	12	2.411	1.018
Danos		2.411	1.018
Outros débitos		-	5
Provisões judiciais	13	-	5
Patrimônio líquido		42.849	30.761
Capital social	14a	47.004	39.000
Aumento de capital (em aprovação)	14a	8.000	6.004
Prejuízos Acumulados		(12.155)	(14.243)
Total do passivo e do patrimônio líquido		439.378	207.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Global S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro/(prejuízo) líquido por ação)

	Nota	2016	2015
Prêmios emitidos		181.102	37.939
Variações das provisões técnicas de prêmios		(75.225)	(15.689)
Prêmios ganhos	15	105.877	22.250
Sinistros ocorridos	16a	(71.517)	(17.224)
Custos de aquisição	16b	(11.011)	(1.500)
Outras receitas e despesas operacionais	18c	(1.324)	(1.815)
Resultado com resseguro		<u>(12.853)</u>	<u>(4.465)</u>
Receita com resseguro	16d	60.402	7.705
Despesa com resseguro	16e	(73.255)	(12.170)
Despesas administrativas	16f	(9.125)	(9.655)
Despesas com tributos	16g	(2.829)	(474)
Resultado financeiro	16h/i	6.471	2.628
Resultado operacional		3.689	(10.255)
Resultado antes dos impostos e participações		3.689	(10.255)
Imposto de renda	18	(789)	2.517
Contribuição social	18	(733)	1.534
Participações sobre o lucro		<u>(79)</u>	<u>(86)</u>
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre		<u>2.088</u>	<u>(6.290)</u>
Quantidade de ações		63.177.201	39.000.000
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação - R\$		0,03	(0,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Global S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	2.088	(6.290)
Resultados abrangentes	<u>2.088</u>	<u>(6.290)</u>
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	<u>2.088</u>	<u>(6.290)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Global S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	39.000	-	(6.483)	32.517
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(6.290)	(6.290)
Saldos em 30 de junho de 2015	39.000	-	(12.773)	26.227
Saldos em 31 de dezembro de 2015	39.000	6.004	(14.243)	30.761
Integralização de capital:				
AGE de 12/11/2015 Portaria SUSEP nº1.329 de 29/03/2016	6.004	(6.004)	-	-
AGE de 28/01/2016	2.000	-	-	2.000
AGE de 13/04/2016	-	8.000	-	8.000
Lucro líquido do semestre	-	-	2.088	2.088
Saldos em 30 de junho de 2016	47.004	8.000	(12.155)	42.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Global S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	<u>2.088</u>	<u>(6.290)</u>
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	75.225	15.689
Variação do custo de aquisição diferido	(5.347)	(1.047)
Variação da despesa de resseguro	(67.861)	(6.838)
Depreciações	61	57
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos	203	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(953)	1.815
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(72.132)	(4.353)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(28.746)	(16.200)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	(48.005)	(5.758)
Títulos e créditos a receber	(45)	(4.448)
Outros valores e bens	6	(5)
Despesas antecipadas	(8)	(175)
Contas a pagar	2.336	1.817
Débitos de operações com seguros e resseguros	96.241	16.691
Depósito de terceiros	93	(1.293)
Provisões técnicas - seguros	46.884	12.683
Outros débitos	(5)	-
Caixa gerado pelas operações	<u>35</u>	<u>2.345</u>
Impostos sobre o lucro pago	<u>(1.319)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais	<u>(1.284)</u>	<u>2.345</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	<u>(24)</u>	<u>(14)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(24)</u>	<u>(14)</u>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	<u>10.000</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>10.000</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>8.692</u>	<u>2.331</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.453	356
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>11.145</u>	<u>2.687</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>8.692</u>	<u>2.331</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia foi autorizada a operar em 9 de abril de 2014 conforme portaria SUSEP nº 5.830. A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar a realização de operações de seguros de danos em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 3º andar, conjunto 32, São Paulo.

A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI-Gerling Welt Service AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelos Pronunciamentos CPC 21 e CPC 26.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 9 de agosto de 2016, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de agosto de 2016.

2.1 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais

podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- **Notas 3.12 e 3.13** - Classificação e mensuração dos contratos de seguro;
- **Notas 3.2. e 4** - Aplicações (Instrumentos Financeiros);
- **Nota 7** - Créditos tributários e previdenciários;
- **Notas 12** - Provisões técnicas; e
- **Notas 3.11 e 13** - Provisões judiciais.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

3.2 Aplicações

A Companhia pode classificar seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

(i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) *Determinação do valor justo*

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Companhia reconhece a redução ao valor recuperável de acordo com os critérios da Circular SUSEP nº 517/15. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras.

3.4 Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou, cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

3.5 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

3.6 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e Resolução CNSP nº 321/15, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “*pro rata die*” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. Em função do recente início das operações da Companhia e a inexistência de bases de dados suficientes para utilização de metodologia própria, o valor da provisão é calculado com base nos percentuais da Circular SUSEP nº 517/15, acrescido das informações já conhecidas relativos a riscos já vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguro e cosseguro aceitos e líquidos das recuperações de cosseguro cedidos, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), assim como a PPNG-RVNE, é constituída com base nos percentuais pré-definidos pela Circular SUSEP nº 517/15 para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. Além disso, são acrescidos aos prêmios-base definidos na referida circular, os valores de prêmios de RVNE relativos a apólices já conhecidas referentes a riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Devido ao recente do início das operações da Companhia, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de *benchmark* de empresas do grupo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de sinistros incorridos e IBNR da Companhia.

3.7 Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia

deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada ou indexada pelo IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 80,9% para a Seguradora.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2016 não indicou a necessidade de ajuste registro de provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na respectiva data-base.

3.8 Passivos financeiros

Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

3.9 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Segurários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentados pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). Quanto aos administradores, vide nota 19b.

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações.

3.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável conforme a Lei nº 13.169/15. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

3.11 Provisões judiciais

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

3.12 Classificação dos contratos de seguro

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

3.13 Mensuração dos contratos de seguros

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base na emissão das respectivas apólices, exceto para os contratos automáticos não proporcionais que são contabilizados com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

4 Aplicações financeiras

a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2016					2015				
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Letras financeiras do tesouro	92.123	(98)	92.025	92.025	69,6	49.247	(4)	49.243	49.243	82,0
Quotas de fundos de investimento abertos	40.133	-	40.133	40.133	30,4	10.783	-	10.783	10.783	18,0
Valor justo por meio do resultado	132.256	(98)	132.158	132.158	100,0	60.030	(4)	60.026	60.026	100,0
Total	132.256	(98)	132.158	132.158	100,0	60.030	(4)	60.026	60.026	100,0
Ativo circulante				40.133					10.783	
Ativo não circulante				92.025					49.243	

b. Composição das aplicações por vencimento

Títulos	2016				2015			
	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	1-3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)	
Letras financeiras do tesouro	-	2.647	89.378	92.025	-	49.243	49.243	
Quotas de fundos de investimento abertos	40.133	-	-	40.133	10.783	-	10.783	
Valor justo por meio do resultado	40.133	2.647	89.378	132.158	10.783	49.243	60.026	
Total	40.133	2.647	89.378	132.158	10.783	49.243	60.026	
Ativo circulante				40.133			10.783	
Ativo não circulante				92.025			49.243	

c. Hierarquia do valor justo

Compreende:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Letras financeiras do tesouro	92.025	-	92.025	49.243	-	49.243
Quotas de fundos de investimento abertos	-	40.133	40.133	-	10.783	10.783
Valor justo por meio do resultado	92.025	40.133	132.158	49.243	10.783	60.026
Total	92.025	40.133	132.158	49.243	10.783	60.026

d. Desempenho das aplicações financeiras

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 6,52% no acumulado até junho de 2016, representando 97,02% do CDI que foi de 6,72% no mesmo período (5,88% até junho de 2015, representando 99,34% do CDI).

e. Movimentação das aplicações financeiras

	2016			2015		
	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimento	Total	Títulos Públicos	Quotas de fundos de investimento	Total
Saldo no início do semestre	49.243	12.682	60.026	12.682	21.290	33.972
Aplicações	38.216	33.052	130.626	33.052	33.690	66.742
Resgates	-	(12.303)	(65.169)	(12.303)	(52.667)	(64.970)
Rendimentos	4.566	1.542	6.675	1.542	1.039	2.581
Saldo no final do semestre	92.025	40.133	132.158	34.973	3.352	38.325

f. Taxa de juros contratada

Título	Classe	2016		2015	
		Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil	Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil
Letra financeira do tesouro	Título público pós fixado	SELIC	92.025	SELIC	49.243

5 Créditos das operações com seguros e resseguros

a. Composição

	2016	2015
Prêmios a receber de segurados (nota 5c)	93.977	66.725
Operações com seguradoras	3.893	3.512
Operações com resseguradoras (nota 6a)	6.724	3.700
Provisão para redução ao valor recuperável:		
Prêmios a receber de segurados (nota 5d)	(707)	(199)
Operações com seguradoras	(676)	(223)
Operações com resseguradoras (nota 6a)	(348)	(355)
Total	102.863	73.160
Ativo circulante	96.044	60.103
Ativo não circulante	6.819	13.057

b. Prêmios a receber de segurados por vencimento

	2016	2015
Prêmios a vencer	<u>90.894</u>	<u>63.092</u>
De 1 a 30 dias	55.330	36.702
De 31 a 60 dias	8.944	8.816
De 61 a 120 dias	7.867	3.176
De 121 a 180 dias	1.816	1.261
De 181 a 365 dias	10.422	649
Superior a 365 dias	<u>6.515</u>	<u>12.488</u>
Prêmios vencidos	<u>3.083</u>	<u>3.633</u>
De 1 a 30 dias	1.752	3.494
De 31 a 60 dias	950	78
De 61 a 120 dias	160	58
De 121 a 180 dias	140	3
De 181 a 365 dias	<u>81</u>	<u>-</u>
Total (nota 5c)	<u>93.977</u>	<u>66.725</u>
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5d)	<u>(707)</u>	<u>(199)</u>
Prêmios a receber de segurados	<u>93.270</u>	<u>66.526</u>
Ativo circulante	86.755	54.038
Ativo não circulante	6.515	12.488

A Companhia oferece diversas opções de pagamento sendo que, no primeiro semestre de 2016, os prêmios foram cobrados em média em 1,71 parcelas.

c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados

	2016	2015
Saldo no início do semestre	<u>66.725</u>	<u>27.008</u>
Prêmios de seguros diretos	148.158	109.119
Prêmios de cosseguros aceitos	21.125	4.291
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE)	17.515	(824)
IOF sobre prêmios	486	850
Oscilação cambial	(1.201)	-
Recebimentos	<u>(158.831)</u>	<u>(101.066)</u>
Saldo no final do semestre	<u>93.977</u>	<u>39.378</u>

d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos de segurados

	2016	2015
Saldo no início do semestre	(199)	-
Constituições	(969)	(244)
(-) Reversões	461	-
Saldo no final do semestre	(707)	(244)

e. Prêmios a receber de segurados por segmento

	2016			2015		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Patrimonial	69.625	(49)	69.575	46.137	(20)	46.117
Transportes	10.844	(472)	10.372	6.451	(88)	6.363
Responsabilidades	13.492	(178)	13.314	14.137	(91)	14.046
Pessoas	16	(8)	8	-	-	-
Total (nota 5b)	93.977	(707)	93.269	66.725	(199)	66.526
Ativo circulante			86.755			54.038
Ativo não circulante			6.515			12.488

(1) Este valor engloba os prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 32.000 (R\$ 14.485 em 2015).

6 Operações com resseguradoras

Ativo

a. Operações com resseguradoras

	2016	2015
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6d)	3.283	2.199
Despesas liquidadas a recuperar	976	343
Custos de aquisição a recuperar	2.465	1.158
Subtotal (nota 5a)	6.724	3.700
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5a)	(348)	(355)
Total	6.376	3.345

b. Ativos de resseguros - Provisões técnicas

	2016	2015
Sinistros administrativos pendentes	42.302	4.293
Sinistros judiciais pendentes	190	-
Despesas com sinistros administrativos pendentes	1.458	403
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	18.072	6.346
Provisão de prêmios não ganhos	122.000	50.255
Total	184.022	61.297
Custos de aquisição diferidos	(13.822)	(6.964)
Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 12a)	170.200	54.333
Ativo circulante	169.926	54.111
Ativo não circulante	274	222

c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras

	2016	2015
Saldo no início do semestre	57.678	15.307
Constituição	218.857	27.351
Reversão	(103.509)	(15.608)
Sinistros a recuperar	6.867	2.013
Sinistros recuperados	(5.150)	-
Custos de aquisição recuperados	(1.466)	(2.623)
Custos de aquisição a recuperar	2.772	4.856
Outros	527	(2.334)
Saldo no final do semestre (nota 6a e 6b)	176.576	28.962

d. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 16d)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2016	2015	2016	2015
IRB Brasil Resseguros S.A	Local	15.905	2.502	1.368	1.244
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	666	90	89	33
Austral Resseguradora S.A.	Local	2.158	359	358	131
Swiss Re Brasil Resseguros S.A	Local	1.613	179	179	65
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	5.615	105	106	38
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros	Local	27	-	-	-
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	Local	18	-	-	-
		26.002	3.235	2.100	1.511
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 19)	Admitida	5.450	1.942	748	530
Hannover Ruckversicherung (nota 19)	Admitida	631	-	-	-
Scor Reinsurance Company	Admitida	442	90	89	33
Axis Re	Admitida	607	90	89	33
Catlin Insurance Company	Admitida	448	90	89	33
Lloyd's Syndicate	Admitida	3.687	-	1	-
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	4.460	-	2	-
Everest Reinsurance Company	Admitida	106	-	-	-
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	640	90	89	32
		16.471	2.302	1.107	661
HDI-Gerling Industrie Versichegrun AG (nota 19)	Eventual	4	-	-	-
R+V Versicherung	Eventual	606	75	75	27
General Insurance Corporation of India	Eventual	3.569	-	1	-
Ironshore Specialty Insurance Company	Eventual	2	-	-	-
		4.181	75	76	27
Total		46.654	5.612	3.283	2.199

e. Demonstração do percentual ressegurado

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 16e)		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Patrimonial	94.415	20.424	91.883	19.056	2,7	6,7	97,3	93,3
Responsabilidades	33.033	9.390	25.304	4.202	23,4	55,3	76,6	44,7
Transportes	53.446	8.125	43.867	539	17,9	93,4	82,1	6,6
Pessoas Coletivo	208	-	186	-	10,6	-	89,4	-
Total	181.102	37.939	161.240	23.797				

Passivo

a. Operações com resseguradoras

	2016	2015
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)	179.287	65.843
Comissões sobre resseguro cedido	(20.491)	(8.764)
Sinistros de resseguro a liquidar	(410)	572
Total	158.386	57.651

b. Composição por ressegurador

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 16e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)	
		2016	2015	2016	2015
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	91.732	4.330	112.148	30.209
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	1.398	808	2.065	1.559
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	6.569	1.472	3.240	1.923
Austral Resseguradora S.A.	Local	4.762	2.497	7.015	4.055
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	3.240	2.372	4.502	3.938
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re	Local	781	1.261	312	37
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	215	23	560	463
Allianz Global Corporate & Specialty Re	Local	573	-	573	-
AIG Resseguros Brasil S.A.	Local	85	-	-	-
Markel Resseguradora do Brasil S.A.	Local	62	-	62	-
		109.417	12.763	130.477	42.184
Hannover Rückversicherung AG (nota 19)	Admitida	2.407	699	1.868	2.162
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 19)	Admitida	25.147	2.257	30.278	12.247
Lloyd's Syndicate	Admitida	10.786	4.628	6.739	3.985
Allianz Global Corporate	Admitida	-	855	-	-
Scor Reinsurance Company	Admitida	213	455	866	802
Partner Re Reinsurance Eupore Limited	Admitida	-	-	1	1
Axis Re	Admitida	576	683	1.051	1.265
Catlin Insurance Company	Admitida	645	420	1.303	808
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	3.643	-	-	-
Everest Reinsurance Company	Admitida	2.221	-	2.193	-
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	1.459	560	2.182	1.321
		47.097	10.557	46.481	22.591
HDI-Gerling Industrie Versichegrun AG (nota 19)	Eventual	292	-	292	-
R+V Versicherung	Eventual	1.378	477	1.896	1.068
General Insurance Corporation of India	Eventual	2.915	--	-	-
Ironshore Specialty Insurance Company	Eventual	141	-	141	-
		4.726	477	2.329	1.068
Total		161.240	23.797	179.287	65.843

7 Créditos tributários e previdenciários

a. Composição

	2016	2015
IRRF sobre aplicações financeiras	-	169
Crédito de IRPJ/CSLL sobre prejuízo fiscal (1)	9.964	10.710
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 7b)	1.403	451
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (2)	494	569
Outros créditos	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>11.863</u>	<u>11.899</u>
Ativo circulante	2	169
Ativo não circulante	11.861	11.730

- (1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais gerados no Brasil, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros conforme previsão de realização dos créditos, que está fundamentada por estudo técnico, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: Em 2017, 1%; 2018, 6%; 2019, 10%; 2020, 15%; 2021, 20%; 2022, 23%; 2023, 25%.
- (2) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

Origem das diferenças temporárias	Base de cálculo 2016	Saldo em 30/06/2016	Base de cálculo 2015	Saldo em 31/12/2015
Provisões indedutíveis	1.465	659	230	103
Provisões judiciais - cíveis	-	-	5	2
Provisão para riscos de crédito	<u>1.654</u>	<u>744</u>	<u>768</u>	<u>346</u>
Total	<u>3.119</u>	<u>1.403</u>	<u>1.003</u>	<u>451</u>
Movimentação				
Saldo no início do semestre	1.003	451	536	214
Constituições	2.265	1.019	855	385
Majoração da CSLL	-	-	-	26
Reversões/Realizações	<u>(149)</u>	<u>(67)</u>	<u>(388)</u>	<u>(174)</u>
Saldo no final do semestre	<u>3.119</u>	<u>1.403</u>	<u>1.003</u>	<u>451</u>

8 Custos de aquisição diferidos

a. Composição

	2016	2015
Patrimonial	5.131	3.050
Responsabilidades	2.775	1.519
Transportes	2.540	554
Pessoas	25	-
Total	10.471	5.123
Ativo circulante	10.385	4.995
Ativo não circulante	86	128

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes a comissões e vistorias prévias relativos a comercialização de planos de seguros. Esses montantes são diferidos pela emissão do contrato ou da apólice e apropriados ao resultado pelo prazo decorrido. O prazo médio de apropriação é de 12 meses. Vide nota 3.13.

b. Movimentação

	2016				2015			
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total
Saldo no início do semestre	3.425	1.002	696	5.123	1.071	584	-	1.655
Constituições	11.872	2.045	-	13.917	1.527	917	-	2.444
Reversões	(6.575)	(1.533)	(461)	(8.569)	(770)	(626)	-	(1.396)
Saldo no final do semestre	8.722	1.514	235	10.471	1.828	875	-	2.703
Ativo circulante				10.385				2.646
Ativo não circulante				86				57

9 Ativo imobilizado

a. Imobilizado

Composição	2016			2015			
	% depreciação a.a.	Custo de aquisição	Depreciação acumulada contábil	Valor contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada contábil	Valor contábil
Equipamentos	20	215	(80)	135	192	(60)	132
Móveis, máquinas e utensílios	10	111	(22)	89	111	(17)	94
Veículos	20	174	(115)	59	174	(97)	77
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	173	(91)	82	173	(74)	99
Total		673	(308)	365	650	(248)	402

Movimentação	Equipamentos		Móveis, máquina e utensílios		Veículos		Benfeitorias em imóveis de terceiros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	132	94	77	99	402				
Adições	24	-	-	-	24				
Depreciação	(21)	(5)	(18)	(17)	(61)				
Saldos em 30 de junho de 2016	135	89	59	82	365				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	142	86	111	134	473				
Adições	-	14	-	-	14				
Depreciação	(17)	(6)	(17)	(17)	(57)				
Saldos em 30 de junho de 2015	125	94	94	117	430				

10 Impostos e contribuições

	2016	2015
Impostos de renda	119	-
Contribuição social	97	-
COFINS	443	144
PIS	72	23
Total	731	167

11 Depósito de terceiros

Prêmios e emolumentos	2016	2015
Até 30 dias	294	268
De 31 a 60 dias	2	-
De 61 a 90 dias	4	3
De 91 a 120 dias	1	-
De 121 a 365 dias	74	56
Acima de 365 dias	45	-
Total	420	327

12 Provisões técnicas

a. Composição

	2016			2015		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	130.534	108.179	22.355	58.284	43.291	14.993
Provisão de sinistros a liquidar	53.112	42.491	10.621	16.520	4.293	12.227
Provisão de despesas relacionadas	2.490	1.458	1.032	1.275	403	872
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	22.333	18.072	4.261	10.280	6.346	3.934
Total	208.469	170.200	38.269	86.359	54.333	32.026
Passivo circulante/Ativo circulante	206.058	169.926		85.341	54.111	
Passivo não circulante/Ativo não circulante	2.411	274		1.018	222	

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

b. Abertura por ramo

Composição	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	2016	2015	2016	2015
Patrimonial	134.817	49.725	15.642	11.425
Responsabilidades	33.650	20.037	12.139	7.168
Transportes	39.876	16.597	10.432	13.433
Pessoas	126	-	56	-
Total	208.469	86.359	38.269	32.026
Passivo circulante	206.058	85.341		
Passivo não circulante	2.411	1.018		

c. Movimentação

2016					
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Saldo no início do semestre	58.284	16.520	1.275	10.280	86.359
Constituições de provisões	190.209	-	1.132	12.320	203.661
Reversões de provisões	(117.959)	-	(79)	(267)	(118.305)
Sinistros avisados líquidos de cosseguro cedido	-	56.917	-	-	56.917
Despesas de sinistros líquidos de cosseguro cedido	-	-	2.138	-	2.138
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(17.875)	(1.994)	-	(19.869)
Atualização monetária e juros	-	(2.450)	18	-	(2.432)
Saldo no final do semestre	130.534	53.112	2.490	22.333	208.469
Passivo circulante					206.058
Passivo não circulante					2.411
2015					
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Total
Saldo no início do semestre	17.594	31	43	1.752	19.420
Constituições de provisões	35.166	-	357	3.411	38.934
Reversões de provisões	(19.433)	-	(15)	(111)	(19.559)
Sinistros avisados líquidos de cosseguro cedido	-	12.977	-	-	12.977
Despesas de sinistros líquidos de cosseguro cedido	-	-	665	-	665
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(4.256)	(389)	-	(4.645)
Saldo no final do semestre	33.327	8.752	661	5.052	47.792
Passivo circulante					47.481
Passivo não circulante					311

d. Garantia das provisões técnicas

	2016	2015
Provisões técnicas	208.469	86.359
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(7.328)	(3.321)
Provisão de sinistros a liquidar	(42.491)	(4.293)
Provisão de despesas relacionadas	(1.458)	(403)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(18.072)	(6.346)
Direitos creditórios	(65.369)	(35.062)
Custos de aquisição diferidos redutores	(5.389)	(2.024)
Total a ser coberto	<u>68.362</u>	<u>34.910</u>
Aplicações financeiras	132.158	60.026
Ativos livres	-	(825)
Bens vinculados para cobertura	<u>132.158</u>	<u>59.201</u>
Excedente ao limite de cobertura	(12.789)	-
Bens oferecidos em cobertura	<u>119.369</u>	<u>59.201</u>
Suficiência	<u>51.007</u>	<u>24.291</u>

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações re-estimadas ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia.

	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Provisão de sinistros a liquidar (nota 12a)	53.112	10.621
Correção monetária e juros	(205)	(109)
Outros valores (1)	2.703	2.707
Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros	<u>55.610</u>	<u>13.219</u>

Sinistros avisados brutos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	13.039	75.835	75.835
Um ano após o aviso	<u>12.563</u>	<u>-</u>	<u>12.563</u>
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2016	<u>12.563</u>	<u>75.835</u>	<u>88.398</u>
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	<u>(476)</u>	<u>-</u>	<u>(476)</u>

Sinistros pagos brutos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	(4.287)	(22.162)	(22.162)
Um ano após o aviso	<u>(12.474)</u>	<u>-</u>	<u>(12.474)</u>
Pagamentos na data base 30 de junho de 2016	<u>(12.474)</u>	<u>(22.162)</u>	<u>(34.636)</u>
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2016	<u>89</u>	<u>53.673</u>	<u>53.762</u>

Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	<u>-</u>	<u>1.848</u>	<u>1.848</u>
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>1.848</u>	<u>1.848</u>
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>1.848</u>	<u>1.848</u>

Sinistros avisados líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	7.326	27.934	27.934
Um ano após o aviso	<u>6.577</u>	<u>-</u>	<u>6.577</u>
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2016	<u>6.577</u>	<u>27.934</u>	<u>34.511</u>
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	<u>(749)</u>	<u>-</u>	<u>(749)</u>

Sinistros pagos líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	(2.274)	(16.469)	(16.469)
Um ano após o aviso	<u>(6.577)</u>	<u>-</u>	<u>(6.577)</u>
Pagamentos na data base 30 de junho de 2016	<u>(6.577)</u>	<u>(16.469)</u>	<u>(23.046)</u>
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>11.465</u>	<u>11.465</u>

Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2015	2016	Total
No ano do aviso	-	1.754	1.754
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2016	-	1.754	1.754
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2016	-	1.754	1.754

Não tivemos em 2015 e 2016 pagamentos de sinistros judiciais.

13 Provisões judiciais

a. Cíveis

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	2016			2015		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Provável	-	-	-	1	5	5
Possível	-	-	-	1	494	-
Total			-	2	499	5

b. Movimentação das provisões judiciais

	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5	5
Constituições	1	1
Baixas por pagamento	(6)	(6)
Saldos em 30 de junho de 2016	-	-

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 63.177.201 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (48.119.726 ações em 31 de dezembro de 2015), e apresentou a seguinte movimentação no semestre:

	Quantidade de ações	Capital social
Posição em 31 de dezembro de 2015	<u>48.119.726</u>	<u>45.004</u>
Aumento de Capital com a emissão de novas ações - AGE de 28/01/2016	3.128.587	2.000
Aumento de Capital com a emissão de novas ações - AGE de 13/04/2016	11.928.888	8.000
Posição em 30 de junho de 2016	<u>63.177.201</u>	<u>55.004</u>

15 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos		% de Sinistralidade		% Custos de aquisição	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Patrimonial	51.535	11.575	101	69	9	11
Responsabilidade	22.801	4.208	16	37	10	1
Transportes	31.438	6.467	51	118	12	3
Pessoas	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>-</u>
Total	105.877	22.250	68	77	10	7

16 Detalhamento das contas das demonstrações de resultados

	2016	2015
a. Sinistros ocorridos	<u>(71.517)</u>	<u>(17.224)</u>
Sinistros avisados	(48.911)	(55.357)
Despesas de sinistros	(3.598)	(1.886)
Recuperação de sinistros	(7.599)	43.259
Salvados e ressarcimentos	644	61
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(12.053)	(3.301)
b. Custos de aquisição	<u>(11.011)</u>	<u>(1.500)</u>
Comissões	(16.631)	(11.402)
Outras despesas de comercialização	456	(101)
Variação do custo de aquisição diferido	(151)	1.096
Recuperação de comissões	5.315	8.907
c. Outras receitas e despesas operacionais	<u>(1.324)</u>	<u>(1.815)</u>
Despesas com emissão de apólices	(158)	(15)
Despesas técnicas com análise de riscos	(160)	-
Provisões cíveis	(1)	-
Encargos sociais sobre comissões	(50)	(11)

HDI Global Seguros S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2016 e 2015

	2016	2015
Redução ao valor recuperável de ativos	(953)	(1.777)
Outras despesas	(2)	(12)
d. Receita com resseguro	<u>60.402</u>	<u>7.705</u>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d)	46.654	5.612
Recuperações de despesas com sinistros	2.023	312
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	11.725	1.781
e. Despesa com resseguro	<u>(73.255)</u>	<u>(12.170)</u>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6e/6g)	(161.240)	(23.797)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	20.124	4.789
Variação das provisões técnicas	67.861	6.838
Resultado com resseguro	<u>(12.853)</u>	<u>(4.465)</u>
f. Despesas administrativas	<u>(9.125)</u>	<u>(9.655)</u>
Pessoal próprio	(5.919)	(7.035)
Localização e funcionamento	(648)	(704)
Serviços de terceiros	(1.033)	(766)
Publicidade e propaganda	(8)	(1)
Contribuições e donativos	(8)	(20)
Outras despesas administrativas	(1.509)	(1.129)
g. Despesas com tributos	<u>(2.829)</u>	<u>(474)</u>
COFINS	(1.885)	(223)
PIS	(306)	(36)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(311)	(91)
Impostos federais	(309)	(109)
Outras despesas com tributos	(18)	(15)
h. Receitas financeiras	<u>25.884</u>	<u>4.960</u>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	6.675	2.581
Operações de seguros	19.078	2.379
Outras receitas financeiras	131	-
i. Despesas financeiras	<u>(19.413)</u>	<u>(2.332)</u>
Operações de seguros	(19.183)	(2.134)
Tarifas bancárias	(36)	(41)
Outras despesas financeiras	(194)	(157)
Resultado financeiro	<u>6.471</u>	<u>2.628</u>

17 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 153 (R\$ 283 em 2015). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.9. O montante dos benefícios pagos em 2016, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 567 (R\$ 692 em 2015).

18 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes dos impostos e participações	3.689	(10.255)	3.689	(10.255)
Participações sobre o lucro	(79)	(86)	(79)	(86)
Adições temporárias	3.989	3.151	3.989	3.151
Exclusões temporárias	(1.873)	(1.023)	(1.873)	(1.023)
Adições permanentes	(400)	273	55	114
Resultado fiscal do exercício	5.326	(7.940)	5.781	(8.099)
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.10)	(1.319)	1.985	(1.156)	1.215
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	529	532	423	319
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	1	-	-	-
Encargos sobre o prejuízo do exercício (1)	(789)	2.517	(733)	1.534

(1) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 41,26% (39,50% em 2015).

19 Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2016				
	TAM (1)	HG (2)	HR (3)	HGWS (4)	HDI (5)
Ativo circulante	-	70	3.370	26.542	27.682
Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	28.104
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar	-	-	-	-	571
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido	-	-	-	-	(993)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	-	-	-	748	-
Provisões técnicas de resseguro	-	70	3.360	25.307	-
Outros	-	-	10	487	-
Passivo circulante	-	292	1.868	30.278	(10.081)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	5.298
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	-	(15.631)
Premio de resseguro a liquidar (Nota 6g)	-	292	1.868	30.278	-
Contas a pagar	-	-	-	-	252
Outros	-	-	-	-	-
Resultado	(13)	(76)	(774)	(522)	(18.302)
Prêmios de cosseguro cedido	-	-	-	-	9.686
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	-	(292)	(2.407)	(25.147)	-
Variação das provisões técnicas	-	66	877	10.654	(20.015)
Recuperação de indenização de cosseguro cedido	-	-	-	-	(7.610)
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido	-	-	-	-	1.325
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d)	-	4	631	5.450	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	1	403	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguro	-	-	28	4.639	-
Recuperação de custo de aquisição de cosseguro cedido	-	-	-	-	(895)
Recuperação de custo de aquisição	-	146	71	3.161	-
Despesas/receitas financeiras	(13)	-	25	318	(793)

	2015				
	TAM (1)	HG (2)	HR (3)	HGWS (4)	HDI (5)
Ativo circulante	-	-	1.890	8.821	41.581
Sinistros liquidados de cosseguo a recuperar	-	-	-	-	42.190
Custo de aquisição de cosseguo a recuperar	-	-	-	-	1.793
Custo de aquisição diferido de cosseguo cedido	-	-	-	-	(2.402)
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador (nota 6d)	-	-	-	530	-
Provisões técnicas de resseguo	-	-	1.886	8.140	-
Outros	-	-	4	151	-
Passivo circulante	-	-	2.064	10.329	(11.205)
Prêmios de cosseguo cedido	-	-	-	-	26.466
Provisões técnicas de cosseguo	-	-	-	-	(37.850)
Premio de resseguo a liquidar (Nota 6g)	-	-	2.162	12.247	-
Contas a pagar	-	-	-	-	179
Outros	-	-	(98)	(1.918)	-
Resultado	(44)	-	(384)	893	6.965
Prêmios de cosseguo cedido	-	-	-	-	(53.389)
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g)	-	-	(699)	(2.257)	-
Variação das provisões técnicas	-	-	303	697	15.076
Recuperação de indenização de cosseguo cedido	-	-	-	-	42.036
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguo cedido	-	-	-	-	1.198
Recuperação de indenização de resseguo (nota 6d)	-	-	-	1.942	-
Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados	-	-	-	71	-
Recuperação de despesas de sinistro de resseguo	-	-	-	-	-
Recuperação de custo de aquisição de cosseguo cedido	-	-	-	-	2.957
Recuperação de custo de aquisição	-	-	12	453	-
Despesas/receitas financeiras	(44)	-	-	(13)	(913)

(1) Talanx Asset Management- gestão de investimentos do grupo Talanx.

(2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguo

(3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguo

(4) HDI Gerling Welt Service - cessão de resseguo

(5) HDI Seguros S.A. - cessão de cosseguo e compartilhamento de serviços administrativos.

b. Administradores - os benefícios pagos aos administradores totalizaram R\$ 380 (R\$ 599 em 2015) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

20 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. De acordo com cada natureza de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia.

Essa estrutura é avaliada semestralmente e participam desta avaliação todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos.

Através das reuniões a Alta Administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles:

- Reuniões de *Compliance e Risk Management*: realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia.
- Auditoria Interna: os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pela Diretoria, inclusive os trabalhos para atendimento das Circulares SUSEP nº 344/07 (Prevenção à fraude) e nº 445/12 (Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo) e o resultado dos trabalhos são apresentados para a diretoria da Companhia.
- Reunião de Investimentos: realizada para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos.

Além destas reuniões são previstas reuniões mensais para avaliação e discussão do risco de subscrição, baseado na gestão da precificação dos produtos e andamento dos projetos da área de Produtos, bem como para acompanhamento dos resultados, gestão das despesas e projetos da área de Sinistros, entre outras atividades.

Gestão de risco de seguro/subscrição

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.

- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

Estratégia de subscrição

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos.

A estratégia de subscrição considera a diversificação das operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

Estratégia de resseguro

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente.

Concentração de riscos

As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça.

São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

Importância segurada por região	2016	2015
Riscos de danos		
Sudeste	67.401.925	50.324.931
Sul	9.091.873	16.958.036
Centro-Oeste	2.555.423	1.118.169
Nordeste	2.220.406	706.983
Norte	1.687.241	591.230
Total	<u>82.956.868</u>	<u>69.699.349</u>

Prêmios de seguros por região

	<u>Prêmios emitidos</u>		<u>Prêmios resseguros cedidos</u>		<u>Prêmios retidos</u>	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Riscos de danos						
Sudeste	148.997	23.972	138.699	13.932	10.298	10.040
Sul	14.152	5.990	11.911	4.012	2.241	1.978
Centro-oeste	13.635	2.514	7.583	1.781	6.052	733
Nordeste	3.325	4.327	2.592	3.695	733	631
Norte	785	1.136	269	377	516	760
Riscos de pessoas						
Sudeste	189	-	170	-	19	-
Sul	12	-	11	-	1	-
Nordeste	4	-	3	-	1	-
Norte	3	-	2	-	1	-
Total	<u>181.102</u>	<u>37.939</u>	<u>161.240</u>	<u>23.797</u>	<u>19.862</u>	<u>14.142</u>

Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

Ramos de atuação	Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)	Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)
Patrimonial	412	(412)
Transportes	257	(257)
Responsabilidades	180	(180)
Pessoas	1	(1)
Total	<u>850</u>	<u>(850)</u>

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2016

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	40.133	-	-	-	2.647	89.378	132.158
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	2.647	89.378	92.025
Quotas de fundos de investimento abertos	-	40.133	-	-	-	-	-	40.133
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.283	72.147	5.617	11.279	718	6.819	-	102.863
Prêmios a receber de segurados	2.376	69.220	4.738	10.378	43	6.515	-	93.270
Valores a receber congêneres	2.413	203	32	265	-	304	-	3.217
Valores a receber resseguradoras	1.494	2.724	847	636	675	-	-	6.376
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	40.914	42.240	42.812	43.960	274	-	170.200
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.145	-	-	-	-	-	11.145
Total dos ativos financeiros	6.283	164.339	47.857	54.091	44.678	9.740	89.378	416.366
Provisões técnicas	-	49.614	51.221	51.915	53.308	2.411	-	208.469
Passivos financeiros	420	47.881	42.311	44.415	46.966	6.065	2	188.060
Contas a pagar	-	8.285	-	-	-	-	-	8.285
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	39.596	42.311	44.415	46.966	6.065	2	179.355
Depósitos de terceiros	420	-	-	-	-	-	-	420
Total dos passivos financeiros	420	97.495	93.532	96.330	100.274	8.476	2	396.529

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2015

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	10.783	-	-	-	-	49.243	60.026
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	49.243	49.243
Quotas de fundos de investimento abertos	-	10.783	-	-	-	-	-	10.783
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.455	49.123	2.663	826	1.809	9.697	3.587	73.160
Prêmios a receber de segurados	3.434	47.639	2.316	605	44	9.125	3.363	66.526
Valores a receber congêneres	2.190	437	70	23	-	412	157	3.289
Valores a receber resseguradoras	(169)	1.047	277	198	1.765	160	67	3.345
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	19.787	16.085	11.509	6.730	156	66	54.333
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.453	-	-	-	-	-	2.453
Total dos ativos financeiros	5.455	82.146	18.478	12.335	8.539	9.853	52.896	189.972
Provisões técnicas	-	26.957	21.492	18.912	17.980	1.018	-	86.359
Passivos financeiros	-	79.156	-	-	-	11.350	-	90.506
Contas a pagar	-	7.066	-	-	-	-	-	7.066
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	71.763	-	-	-	11.350	-	83.113
Depósitos de terceiros	-	327	-	-	-	-	-	327
Total dos passivos financeiros	-	106.113	21.492	18.912	17.980	12.368	-	176.865

Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (Var e CVar).

Sensibilidade à taxa de juros

A carteira de investimentos considerando todos os seus níveis, possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2016:

Posição	Exposição	Cenário	Efeito líquido de impostos
Cupom de Selic	99.731	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(4.355)
Cupom de Selic	99.731	Redução de 100 bps na taxa de juros	4.355

Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é o transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

Ativos Financeiros / Rating	2016							Total
	AA-	A+	A	A-	BB+	BB	Sem rating	
Valor justo por meio do resultado	92.025	-	-	-	-	-	40.133	132.158
Letras financeiras do tesouro	92.025	-	-	-	-	-	-	92.025
Quotas de fundos de investimento abertos	-	-	-	-	-	-	40.133	40.133
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	11.145	-	11.145
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	93.270	93.270
Valores a receber junto a congêneres	-	-	-	-	-	-	3.217	3.217
Valores a receber junto a resseguradoras	500	363	1.780	2.805	713	-	215	6.376
Total dos ativos financeiros	92.525	363	1.780	2.805	713	11.145	136.835	246.166

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

	Ativos vencidos					Provisão 1 ano para perda	2016
	Ativos não vencidos	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano		Saldo contábil
Ativos financeiros							
Valor justo por meio do resultado	132.158	-	-	-	-	-	132.158
Quotas de fundos de investimento abertos	40.133	-	-	-	-	-	40.133
Títulos de renda fixa público	92.025	-	-	-	-	-	92.025
Empréstimos e recebíveis	96.580	4.502	2.856	644	12	(1.731)	102.863
Prêmios a receber de segurados	90.894	2.794	207	70	12	(707)	93.270
Valores a receber congêneres	804	1.708	1.366	15	-	(676)	3.217
Valores a receber resseguradoras	4.882	-	1.283	559	-	(348)	6.376
Caixa e equivalentes de caixa	11.145	-	-	-	-	-	11.145
Total dos ativos financeiros	239.882	4.503	2.856	644	12	(1.731)	246.166

Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	2016	2015
Patrimônio líquido	42.849	30.761
Despesas antecipadas	(30)	(22)
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	(9.964)	(10.710)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	32.855	20.029
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de Risco (II)	25.535	15.304
Capital de risco de subscrição	18.049	12.620
Capital de risco de crédito	8.724	3.028
Capital de risco operacional	1.885	929
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(3.123)	(1.273)
Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	25.535	15.304
Suficiência (PLA - CMR)	7.320	4.725

A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2016 a Companhia apresenta liquidez de 199,8% equivalente a R\$ 51.007.

Gestão de risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia esta buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular Susep nº 517/15. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

21 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações..

IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos que a IFRS 15 poderá acarretar às demonstrações financeiras e às suas divulgações.

Conselho de Administração

Jens Holger Wohlthat - Presidente
Cesar Jorge Saad
João Francisco S. Borges da Costa

Diretoria

Guillermo León - Diretor Presidente
Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Eduardo Silva Teixeira
Atuário Responsável Técnico, MIBA 729
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

Wilson Roberto Alves
Contador CRC 1SP135713/O-7